

037

AÇÃO DO ALBENDAZOLE SOBRE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS. *Marlise Germer, Eduardo S. de Castro, Mary J. T. M. Gomes.* (Depto. de Patologia Clínica Veterinária, Setor de Helminthoses, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Um dos obstáculos da caprinocultura é o parasitismo por nematódeos gastrintestinais, promovido pelo manejo imposto nas criações, mudando o hábito arbustivo da espécie. O experimento foi desenvolvido numa propriedade de Gravataí-RS em animais da raça Anglonubiana, com o objetivo de verificar a eficácia do albendazole sobre nematódeos gastrintestinais de caprinos jovens nas doses recomendadas pelos fabricantes. A propriedade apresenta cerca de setenta animais em semi-confinamento. Para o experimento, utilizou-se dezesseis caprinos de nove meses de idade, que foram divididos em dois grupos: o primeiro, de dez animais, recebeu 4 mg/kg de albendazole via oral (dose recomendada pelo fabricante), e o segundo, constituído de sete animais, foi utilizado como controle. A eficácia do princípio ativo foi avaliada através do RESO, onde são utilizados os resultados das duas colheitas de amostras fecais (no dia da dosificação e sete dias após). O exame das fezes foi feito pelos métodos de Gordon & Whitlock (modificado com a câmara de Mc Master) e o de Robert's & O'Sullivan. Os resultados evidenciaram que o produto, na dose de 4 mg/kg não foi eficaz para os gêneros *Haemonchus* e *Ostertagia*.